

Os contos de suspense buscam envolver os leitores em uma trama repleta de mistério e tensão. Esses textos têm como objetivo provocar uma série de emoções, como medo e curiosidade, mantendo o leitor atento para descobrir o desfecho.

O público-alvo de contos de suspense costuma ser amplo e diversificado. Desde crianças até adultos, as pessoas que apreciam a sensação de mistério, tensão e surpresa são atraídas por eles.

Qual é a principal intenção de um conto de suspense?

- a) Ensinar regras gramaticais
- b) Criar emoções como medo, tensão e curiosidade
- c) Apresentar fatos históricos reais
- d) Fazer o leitor rir com situações engraçadas

Quais das estratégias abaixo ajudam a criar um clima de suspense em uma narrativa? (pode marcar mais de 1)

- a) Descrição de ambientes assustadores
- b) Uso de personagens misteriosos
- c) Inclusão de pistas enigmáticas
- d) Uso de linguagem técnica e científica

Leia as afirmações abaixo e marque (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- () O suspense só atrai leitores adultos.
- () Pistas misteriosas mantêm o leitor interessado na história.
- () Ambientes descritos com detalhes assustadores ajudam a criar tensão.
- () Contos de suspense sempre terminam com um final feliz.

Nos textos narrativos, existem duas principais formas de apresentar a fala de personagens: o **discurso direto** e o **discurso indireto**.

No discurso direto, as falas são apresentadas exatamente como foram ditas pelos personagens. Para isso, utilizam-se, geralmente, as aspas (" ") ou o travessão (—) para indicar essas vozes no texto.

Os verbos de elocução, também chamados de "verbos de dizer", são palavras que anunciam a fala de personagens, tais como: falar, dizer, perguntar, responder, afirmar, sussurrar, negar, questionar, exclamar, mencionar, comentar, declarar etc.

No discurso indireto, o narrador conta o que foi dito sem reproduzir exatamente as palavras pronunciadas, mas mantendo seu sentido e seu conteúdo.

Leia o trecho abaixo:

— Você vai mesmo entrar aí? — perguntou Lucas, assustado.

Esse trecho é um exemplo de:

- a) Discurso indireto, porque o narrador conta o que Lucas disse.
- b) Discurso direto, porque a fala do personagem é apresentada exatamente como foi dita.
- c) Discurso indireto, porque não há travessão.
- d) Narração em terceira pessoa, sem fala de personagem.

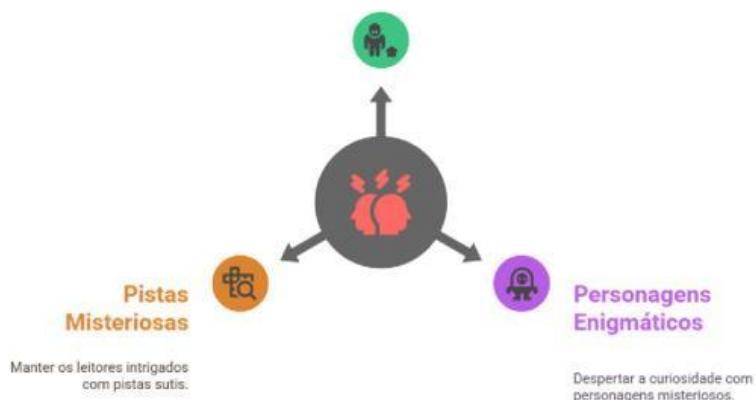
Complete as lacunas:

No _____, o narrador conta com suas próprias palavras o que o personagem disse. Já no _____, a fala aparece do jeito que o personagem falou, geralmente marcada por travessão ou aspas.

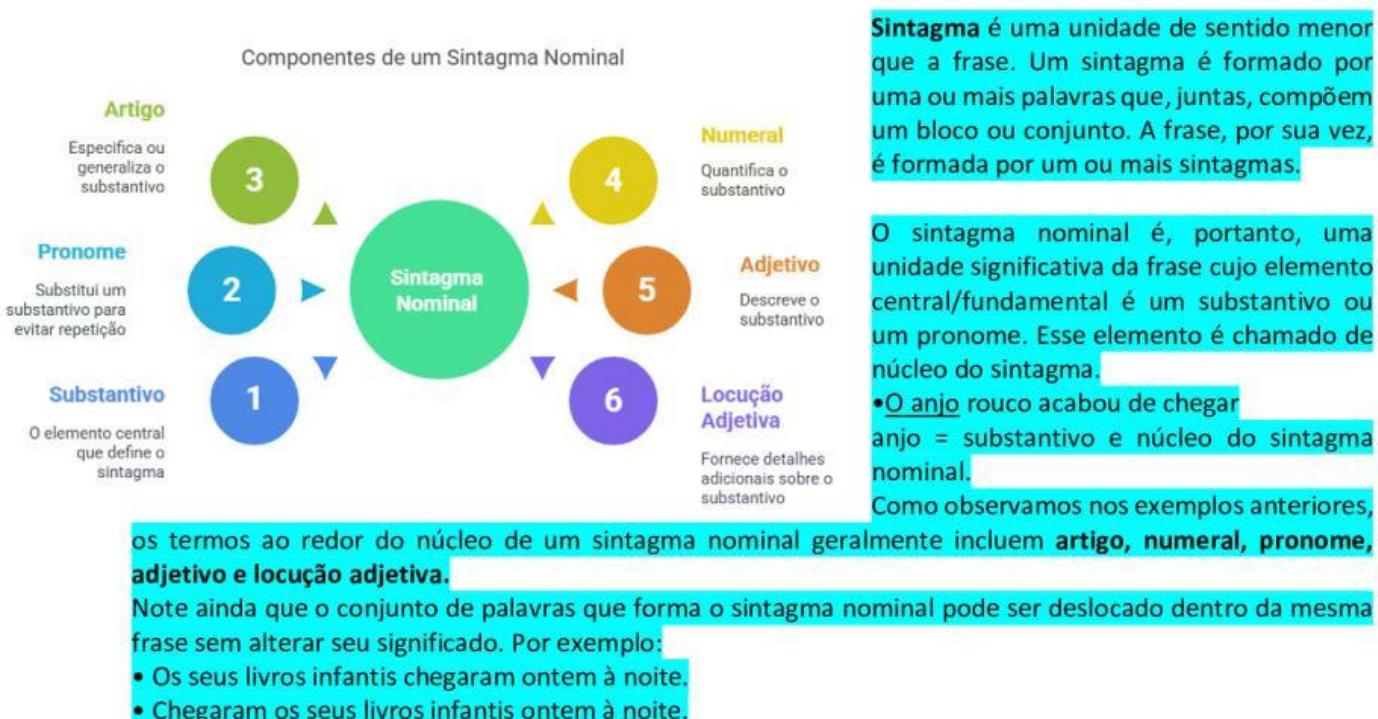
Leia as afirmações a seguir e marque (V) para verdadeiro e (F) para falso:

Descrição de Ambientes

Criar uma atmosfera assustadora através de detalhes sensoriais.



- () Verbos como “dizer” e “responder” são usados para introduzir falas de personagens.
 () No discurso direto, o narrador sempre inventa a fala dos personagens.
 () O discurso indireto apresenta a fala com as mesmas palavras ditas pelo personagem.
 () O uso do travessão é comum no discurso direto.



O que é um sintagma nominal?

- Um conjunto de frases ligadas por conjunções.
- Um conjunto de palavras com sentido completo, cujo núcleo é um verbo.
- Uma unidade da frase com sentido, centrada em um substantivo ou pronome.
- Uma palavra isolada usada como interjeição.

Leia a frase abaixo:

“Os seus livros infantis chegaram ontem à noite.”

Qual é o sintagma nominal presente nessa frase?

- chegaram ontem à noite
- Os seus livros infantis
- infantis chegaram ontem
- à noite

Complete as frases com as palavras corretas:

O sintagma nominal é uma unidade de sentido da frase cujo _____ é um substantivo ou um pronome. Esse elemento central é chamado de _____ do sintagma

Explique com suas palavras por que é possível deslocar o sintagma nominal dentro de uma frase sem alterar seu significado. Use um exemplo.

Resenha crítica é um gênero textual que combina elementos de análise e avaliação de uma obra ou produto, que pode ser um livro, um filme, uma peça teatral, uma exposição etc. A principal característica desse tipo de texto é a capacidade de fornecer uma opinião fundamentada sobre a obra em questão, apresentando argumentos que justifiquem esse ponto de vista.

Estrutura da resenha



Podemos dizer que a resenha crítica geralmente é constituída pelos seguintes elementos:

- apresentação – informações sobre a obra (como autor, ano de publicação, diretor, duração, quantidade de páginas etc.);
- desenvolvimento – breve resumo da narrativa (caso seja um livro, um filme, uma série etc.);
- avaliação – opinião do resenhista sobre a obra em questão;
- conclusão – retomada dos principais pontos da argumentação e recomendação final (para qual público o autor da resenha indica a obra avaliada e por quê).

Atenção!

A resenha não tem uma estrutura fixa, podendo inclusive começar com a opinião do autor sendo emitida desde o título do texto. O importante é que as informações sobre a obra e a opinião estejam presentes ao longo da resenha.

Qual das opções abaixo apresenta elementos que ajudam o leitor a entender e avaliar uma obra em uma resenha crítica?

- Apenas o resumo e a conclusão, pois informam o fim da história.
- A avaliação e a recomendação final, pois mostram a opinião do autor da obra.
- A apresentação, o resumo, a avaliação e a recomendação, pois informam, analisam e opinam sobre a obra.
- Só a apresentação e o desenvolvimento, pois mostram dados e enredo da obra.

Na parte da avaliação de uma resenha crítica, o que se espera que o resenhista faça?

- Dê sua opinião sobre a obra, destacando pontos positivos e negativos.
- Conte todos os detalhes do final da história.
- Apresente dados técnicos sobre a obra.
- Faça perguntas sobre a narrativa ao leitor.

Por que a conclusão é uma parte importante da resenha crítica? O que ela deve conter e qual sua função para o leitor?

Estrangeirismo

Estrangeirismo é o uso de palavras, expressões e maneiras de falar que vêm de outras línguas. Muitas dessas palavras já fazem parte do nosso dia a dia no Brasil e, por isso, muitas vezes, usamos sem perceber.

Cite 3 estrangeirismos que você conhece e diga seu significado;

Concordância nominal – casos especiais

Um adjetivo para dois ou mais substantivos

Quando um adjetivo se refere a mais de um substantivo, ele pode seguir duas regras de concordância:

◆ Concordância gramatical:

O adjetivo concorda com todos os substantivos em gênero e número.

↗ Exemplo: Caminhos e atalhos difíceis foram percorridos.

→ O adjetivo difíceis está no plural, concordando com os dois substantivos (caminhos e atalhos).

◆ Concordância atrativa:

O adjetivo concorda apenas com o substantivo mais próximo.

↗ Exemplo: Caminhos difíceis e atalhos foram percorridos.

→ O adjetivo difíceis concorda apenas com caminhos, o substantivo mais próximo.

↗ Observação importante:

Se o adjetivo estiver antes dos substantivos, ele deve concordar somente com o substantivo mais próximo.

Exemplo: Bela casa e jardins.

→ O adjetivo bela concorda apenas com casa, que está mais próximo.

Quando o adjetivo está antes de dois substantivos, como deve ser feita a concordância?

- a) Com todos os substantivos, obrigatoriamente no plural.
- b) Apenas com o substantivo mais próximo.
- c) Com o substantivo mais distante.
- d) Sempre com o primeiro substantivo, mesmo estando longe do adjetivo.

Reescreva as frases abaixo fazendo a concordância correta do adjetivo destacado, de acordo com a norma padrão da língua:

a) Um novo livro e revista foram lançados hoje. _____

b) As janelas e portas fechada impediam a entrada do vento. _____

c) Doce maçã e pêssegos foram servidos na sobremesa. _____

Leia as afirmações abaixo e marque (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- () O adjetivo pode concordar com mais de um substantivo quando está depois deles.
- () Na concordância atrativa, o adjetivo concorda com o substantivo mais distante.
- () Se o adjetivo vier antes dos substantivos, ele deve concordar apenas com o mais próximo.
- () Na frase “bela casa e jardins”, o adjetivo concorda com os dois substantivos.